

## Governo PS é anti-social

02-Nov-2007

Numa classe onde os ordenados são dos mais elevados que há neste país, o governo logo se apressou a sentar-se à mesa para dialogar, enquanto que com os deficientes nada faz a não ser retirar-lhes alguma dignidade por não terem a possibilidade de aceder aos média e dizer de sua justiça!

Opinião do nosso leitor Jorge Gonçalves

Este é um governo em que muitos (se nos propusermos a ir às nossas memórias e nos situarmos na época em que se lutava para termos direitos) pensariam há anos atrás que seria utópico: que um dia um qualquer governo socialista iria governar para defender os mais ricos em prejuízo dos mais desfavorecidos.

Constatámos que na passada semana (e quando escrevo ainda não sabendo como é que vai ficar o resultado da negociação do governo com o sindicato) os pilotos tinham marcado três dias de greve e que no final do primeiro dia e depois de os secretários de estado terem dado uma conferência de imprensa onde se falou na possibilidade de uma requisição civil, se tenha verificado que a poucas horas antes do início do segundo dia de greve a paralisação foi suspensa.

Os motivos que levaram o sindicato dos pilotos a marcar a greve são justíssimos. Enquanto trabalhadores, os pilotos protestam contra o aumento da idade da reforma para os 65 anos e pela diminuição progressiva do valor das pensões.

A proposta do Governo na lei do Orçamento de Estado de 2007, reiterada para o Orçamento de Estado de 2008, de retirar benefícios fiscais às pessoas com deficiência em sede de IRS é o mais violento acto social que há desde a implementação da democracia.

Retirar benefícios a quem tem de se confrontar diariamente com inúmeros obstáculos para aceder e se manter no mercado de trabalho, com custos elevados para compensar o seu infortúnio, é penalizar o esforço de integração na sociedade feito por essas pessoas e reduzir-lhes drasticamente a qualidade de vida.

Convém agora fazer o contra-ponto destas duas situações: numa classe onde os ordenados são dos mais elevados que há neste país, o governo logo se apressou a sentar-se à mesa para dialogar, enquanto que com os deficientes nada faz a não ser retirar-lhes alguma dignidade por não terem a possibilidade de aceder aos média e dizer de sua justiça!

Sr .Engº José Sócrates, a sociedade portuguesa o julgará oportunamente por tais actos sociais.

Jorge Gonçalves